

IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS MUNICIPAIS (PPP-M)

Desenvolver uma região promissora e tornar o município protagonista de sua própria mudança, enquanto abraça os desafios trazidos pelo século XXI, requer liderança, esforço coletivo, visão de oportunidade, e habilidade de gerenciar riscos.

Porém, interessar investidores a fazer parceria com o governo local continua sendo um sonho para mais de 90% dos municípios brasileiros.

CONSTRUINDO UMA VISÃO

Para além do modelo teórico, experiências bem-sucedidas formam um caminho apoiado em novas visões de contexto, mudanças de atitude associadas a ações no curto prazo, e agregação de competências críticas para garantir o sucesso no longo prazo.

JUNTANDO AS EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

O programa PPP-M nos mostra como integrar ações e experiências de instituições com contribuições inquestionáveis à formatação de um modelo evolutivo municipal, como por exemplo:

- A *Câmara Brasileira da Indústria da Construção* – CBIC, com o programa “**O Futuro da Minha Cidade**” (OFMC), um modelo de governança já implantado em mais de 33 cidades do país;
- O *Tribunal de Contas da União* – TCU, compilou experiências, próprias e de outros tribunais de conta, em um **referencial de controle** para projetos de PPP ao longo de seus ciclos de vida.
- A *APMG International*, responsável pela **certificação de profissionais** em Parceria Público-Privada, oferecendo um sólido corpo de conhecimento desenvolvido para este modelo de gestão;
- A *Prefeitura Municipal de Carmo do Cajuru*, MG, que implantou, por meio de PPP, seu projeto de **cidade inteligente**;
- A *Universidade de Brasília* – UnB, agrega e aprimora as **teorias e modelos praticados** na presente proposta.

A IMPLANTAÇÃO

O primeiro passo é a conscientização de que é preciso estruturar um modelo de governança e de gestão municipal específica para lidar com esses investimentos. Mas, a atração de investidores privados e sua manutenção também pressupõe que o serviço prestado atenderá, com vantagens, às demandas da sociedade local.

Nesse modelo, a atratividade do investimento pode ser facilitada com a integração de iniciativas, como:

1. Prévias manifestações de interesse de investidores públicos e regionais em aportar recursos em um projeto específico;
2. A implantação de um Conselho de Desenvolvimento local, com autonomia e competência para garantir a governança e a continuidade dos projetos no longo prazo;
3. A existência de uma estrutura legal que garanta acordos estabelecidos e resolva eventuais disputas; e
4. A percepção de que o serviço terceirizado fortalecerá a vocação econômica regional e a competitividade dos produtores locais nos seus respectivos mercados.

Como investimento de longo prazo, os recursos para implementar o modelo de gestão podem ser alocados gradativamente, e por diferentes fontes, inclusive privadas. Porém, é preciso cuidar para que os investimentos privados não influenciem as prioridades e os modelos de gestão pública.

A sequência **ver → focar → definir → mobilizar** alinha as grandes mudanças com as iniciativas no curto prazo; e ajuda a implantar capacidades críticas para o Município no longo prazo.

O IATOS ajudará na capacitação do município para viabilizar sua primeira parceria e, depois, garantir o sucesso desse empreendimento.

Para o apoio à sua implantação, o IATOS ainda proverá as ferramentas que ajudarão a garantir os resultados almejados.

O modelo proposto para a implantação do PPP-M pode evoluir em etapas, como por exemplo:

- Conscientização inicial da urgência e oportunidade de implantar o modelo;
 - Capacitação inicial de gestores da implantação do modelo de gestão;
 - Instituição do Conselho de Desenvolvimento e implantação do modelo de governança;
 - Definição do projeto piloto de PPP, sob a perspectiva de maior chance de sucesso;
 - Contratação do diagnóstico de viabilidade técnica, econômica e financeira;
 - Contratação de consultoria para estruturação do projeto da 1ª PPP;
 - Audiências com as partes interessadas para aprimoramento do projeto;
 - Preparação da licitação da 1ª PPP;
 - Licitação e contratação com o parceiro privado;
 - Implantação do empreendimento;
 - Operacionalização pela Sociedade de Propósito Específico;
 - Documentação das lições aprendidas no processo;
 - Replicação do modelo na implantação de novas PPPs.